

“ERP - A Gestão com elevada Qualidade”

Publicado em 04 de Fevereiro de 2017



Como gestor, enxergo este tema como sendo um dos mais significativos na linha de apoio à obtenção dos melhores resultados possíveis em um negócio. Para que pudéssemos explorá-lo, mais a fundo, talvez eu tivesse de escrever outros textos, pois, sendo algo de uma abrangência mais alargada, seria muito maçante o seu desenvolvimento detalhado em um único artigo. Quem sabe não será

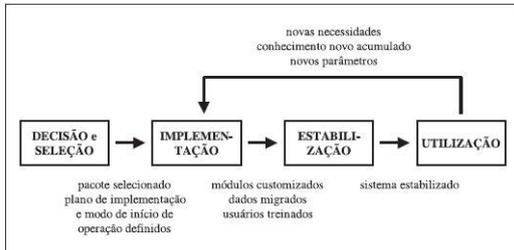
mesmo assim que acabarei por proceder, doravante. Meu objetivo é sempre o de proporcionar ao leitor o melhor daquilo que ao longo de minha experiência profissional se mostrou algo muito valioso no atendimento a Gestão com elevada Qualidade.

Inicialmente e, para a formação de uma base de conhecimento e de melhor entendimento para àqueles leitores que não conhecem bem sobre o assunto em questão, informo que ERP é a sigla, cujo significado na língua inglesa é, Enterprise Resource Planning, utilizada para identificar um software de gerenciamento voltado à gestão de processos administrativos, financeiros, de produção e de outras atribuições operacionais e funcionais relacionadas

à dinâmica de uma empresa, como um todo.

ERP, ao pé da letra, em português, significa: - Planejamento de Recursos Empresariais, o que para o nosso caso, em minha opinião, não abrange totalmente o campo de ação atribuído ao nosso SGI, Sistema de Gestão Integrada, considerado como o seu análogo. A meu ver o significado do SGI se aproxima mais da sua dimensão.

Figura 1: Ciclo de Vida de Sistemas ERP



Pois, para além de atuar como uma peça de apoio ao Planejamento e o seu Acompanhamento através da realização do Orçamento Global, ele possui uma amplitude maior em seu significado, pois realiza a integração das diversas atribuições da gestão, nos fornecendo as informações que entendermos de maior relevância ou

importância para as nossas tomadas de decisão.



O Gestor Mor, o Proprietário ou até o Representante de um Grupo de Acionistas de uma empresa, sendo realmente um profissional capacitado na gestão corporativa, com apurada sensibilidade para a gestão e capacitação de pessoas, pode perfeitamente, tornar-se um Gestor por Excelência, pois sendo ele este profissional, é a pessoa mais indicada para, conjuntamente, com os seus profissionais mais gabaritados, formar a EQUIPE necessária à liderança dos trabalhos de desenvolvimento, implantação e implementação do ERP.

Doravante e, visando facilitar a nossa comunicação, tratarei o nosso SGI somente por ERP, não é uma questão

de abandono do tratamento em português, o qual para nós melhor define o assunto e, sim de utilizarmos a sigla mais usual nos meios de comunicação para tratamento de tal assunto.



Como primeiro passo para o start dos trabalhos, entendo ser necessário à aprovação dos dirigentes da empresa, a fim de que a EQUIPE possa dar início à realização dos ESTUDOS necessários à definição do: “O QUE QUEREMOS?” e do “COMO QUEREMOS?” (Precisamos). Nesta fase deverá ser discutida e definida a configuração desejada do ERP a ser adquirido no mercado. Muitas modificações nos processos internos de controle deverão ocorrer nesta etapa. As conversas deverão girar em torno da definição dos Módulos a serem utilizados e nas suas

adequações e/ou adaptações a serem inseridas no ERP (Sistema), a fim avançarmos para a escolha da empresa a ser contratada como fornecedora do sistema e prestadora dos serviços a serem realizados. Com esta faremos a “AQUISIÇÃO DO SOFTWARE, IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO e ACOMPANHAMENTO da execução do ERP”.

A empresa contratada receberá os inputs de informações, tais como: - quais os Módulos definidos, quantos usuários farão acesso e destes quantos terão acesso simultâneo ao sistema, o tamanho da base de dados, dentre outras informações importantes, sempre através da EQUIPE.



Com a prática no dia a dia, as afinações e ajustes ocorrerão naturalmente. Suas utilidades serão as

mais diversas, pois com a implantação dos Módulos Essenciais a disponibilização de informações estará sendo fornecida sempre em tempo real e isto promoverá uma nova dinâmica a toda empresa.



O ERP é a garantia de que todas as informações estarão armazenadas e serão utilizadas da melhor forma possível. Ganhasse tempo com ele e, como diz um velho dito popular, tempo é dinheiro. Conseqüentemente implantá-lo é ter melhores resultados.

A implementação de um ERP de bom porte, garantirá:

- . Segurança das informações, fruto da confiabilidade do sistema;
- . Disponibilização de informações atualizadas e em tempo real para a tomada de decisões;

- . Posição Financeira, Fluxo de Caixa, Receitas e Despesas, Orçado x Realizado, etc.;

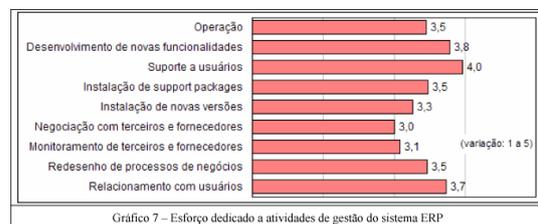
- . Emissão de relatórios nos formatos: PDF, XLS, RTF e TXT e, em datas previamente agendadas;

- . Criação de relatórios dinâmicos, com todas as tabelas da base de dados;

- . Elaboração de gráficos nos formatos de pizza, barras verticais, barras horizontais, linhas e outros formatos;

- . Emissão, a qualquer tempo, de relatório de Vendas com detalhamento das informações pré-definidas;

- . Exposição da posição dos estoques, do seu Giro, dentre outras informações de importância.



- . Tabelas com Indicadores de Produção e de Análises da Produtividade obtida em um determinado período de tempo;
- e

. Suma de relatórios periódicos apresentando resultados por tipo de atribuição programada.

Como alternativa, podemos implantar um ERP de acordo com a possibilidade e interesse de cada empresa. Poderá se dar em até 3 (três) modalidades, a saber: Customização, Consultoria ou Treinamento. São modulares, portanto não necessitam ser tratadas em conjunto. O desembolso com tal investimento é de médio à longo prazo, portanto mais espaçado.

Alexandre Rocha - Economista

 MULTI - MÉTODOS
Consultoria e Gestão Empresarial
PCA - Presidente do Conselho de Administração

“Sempre que você se encontrar do lado da maioria, é hora de parar e refletir”
autor: Twain